

FLORESTA ATLÂNTICA

Sociedade Gestora de Fundos de
Investimento Imobiliário, S.A.

RELATÓRIO e CONTAS

2017

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em consonância com os estatutos da Sociedade e de outras disposições aplicáveis, vem o Conselho de Administração da FLORESTA ATLÂNTICA, SGFII, S.A. (Floresta Atlântica) apresentar o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, relativos ao exercício findo, em 31 de Dezembro de 2017.

A atividade principal da Sociedade, referente ao último exercício, centrou-se na gestão de três Fundos: Primeiro Fundo Floresta Atlântica – FEIFF (PFFA), Ibéria Capital – FEIFF (IC) e Iberian Forest Fund - FEIFF (IFF), e na prestação de serviços de consultoria para investimento imobiliário à empresa Eglon Timbers, S.A..

No que se refere à gestão do PFFA, a atividade decorreu de acordo com o plano aprovado para o ano de 2017, centrada na exploração florestal, em particular nas áreas de pinheiro bravo, e nos pomares de frutos secos. Registou-se uma redução significativa nas receitas com a venda de madeira face ao programado, em virtude do pronunciado decréscimo do preço de venda da madeira de pinho causado pelo excesso de oferta conjuntural no mercado em consequência dos fogos florestais de junho e outubro. As produções de nozes e amêndoas apresentaram valores 30% inferiores ao esperado em consequência de geadas tardias na Covilhã (nozes) e em Mogadouro (amêndoas) e de ataques de javalis nos nogueirais da Quinta da Vargem (Unhais da Serra).

Pela primeira vez desde o lançamento do PFFA, ocorreram fogos florestais relevantes que afetaram os núcleos de investimento do Fundão (185 ha ardidos), Lagares (105 ha ardidos), Sabrosa (25 ha ardidos) e Unhais da Serra (12 ha). Apesar dos sinistros terem ocorrido em 2017, principalmente no último trimestre do ano, a contabilização das perdas só será refletida na reavaliação da carteira de imóveis a lançar no primeiro trimestre de 2018.

Relativamente à gestão do fundo IFF, na sequência da rescisão antecipada do contrato de arrendamento da Herdade de Vale do Mouro no final do ano de 2016, a sociedade passou a realizar a gestão florestal em todas as propriedades constituintes do património em carteira. O IFF não foi afetado pelos incêndios florestais, contudo a rescisão do contrato de arrendamento provocou uma descida no valor de carteira do principal imóvel o que conduziu a que o VLGf tenha descido 5,69% durante o ano de 2017.

No que concerne ao fundo IC, durante o ano de 2017 não se verificaram alterações no património do fundo (compras ou vendas) pelo que a atividade se centrou na gestão dos contratos de arrendamento em curso.

No final de 2017, de acordo com os valores disponíveis à data, o valor dos ativos totais dos fundos sob gestão era de cerca de 37,85 milhões de euros, representando uma redução em 0,97% do valor registado em 31/12/2016. Este decréscimo do valor total dos ativos foi consequência, primordialmente, da forte diminuição do preço da madeira de pinho com impacto no valor do PFFA e da diminuição do valor patrimonial da Herdade de Vale do Mouro no IFF.

ATIVOS TOTAIS SOB GESTÃO

	DEZ.2016	DEZ.2017	Variação
Primeiro Fundo Floresta Atlântica - FEIFF	25 429 215 €	24 949 618 €	(1,89%)
Iberia Capital – FEIFF	7 527 159 €	7 929 408 €	5,34%
Iberian Forest Fund – FEIFF	5 267 100 €	4 975 060 €	(5,54%)
TOTAL	38 223 474 €	37 854 086 €	(0,97%)

A Floresta Atlântica, enquanto entidade gestora do PFFA, do IFF e do IC, para além da atividade de administração técnica e financeira dos três Fundos, desenvolveu ao longo do ano de 2017 as seguintes atividades:

- No âmbito do pedido de registo da Sociedade Gestora, ao abrigo do art.º 5º n.º al. b) da Lei 16/2015, remeteu à CMVM a versão final dos manuais de procedimento elaborados com apoio da consultora BDO, que abrangem as matérias requeridas pela legislação e no modo solicitado pela entidade de supervisão;
- Promoveu a realização da Assembleia Geral (AG), em março de 2017, que aprovou o Relatório e Contas da FA relativo ao exercício de 2016, bem como a distribuição de Resultados proposta pelo Conselho de Administração;
- A Sociedade Gestora assegurou o fornecimento às autoridades competentes, designadamente à CMVM e BdP, de todas as informações obrigatórias e as que, pelas mesmas, lhe foram solicitadas;
- Em resultado da demora na aprovação por parte do BdP do registo dos órgãos sociais, eleitos na assembleia geral de acionistas de 21 de abril de 2016, e das sucessivas renúncias de administradores em extensão de mandato, o conselho de administração da Sociedade ficou sem quórum em 31 de maio de 2017. Prevendo-se essa situação, em abril de 2017, o conselho de administração deliberou a emissão de uma procuração (outorgada em 8 de maio), que constituiu três procuradores com poderes de representação da Sociedade Gestora e dos Fundos por si geridos, com a validade de 6 meses, até 31 de outubro.

No período compreendido entre o dia 1 de novembro de 2017 e 21 de janeiro de 2018, a Sociedade Gestora encontrou-se em gestão corrente, somente com um administrador em extensão de mandato. Na sequência da aprovação parcial dos novos órgãos sociais pelo BdP no dia 17 de janeiro de 2018, no dia 22 de janeiro iniciaram funções os novos órgãos sociais da Sociedade - Conselho de Administração com quórum mínimo de três elementos e Conselho Fiscal.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Do ponto de vista financeiro, o exercício de 2017 foi marcado pelo aumento de comissões de gestão em dívida (por parte do PFFA) que passaram de 382.564 € em 31 de dezembro de 2016 para 879.875 € em 31 de dezembro de 2017. Tal facto reflete-se no Balanço da

Sociedade, onde as disponibilidades de liquidez (aplicações financeiras à ordem e a prazo) desceram de 431.381 € em 31 de dezembro de 2016 para 7.016 € em 31 de dezembro de 2017. Consequentemente, a rubrica de Outros Ativos subiu de 420.403 € em 31 de dezembro de 2016 para 927.731 € em 31 de dezembro de 2017.

O PFFA iniciará no primeiro trimestre de 2018 a regularização dos montantes em dívida das comissões de gestão, prevendo-se o pagamento de 382.564 € durante o primeiro semestre de 2018.

Ao longo do ano de 2017, a FLORESTA ATLÂNTICA procurou melhorar as competências internas na gestão de Fundos de Investimento Imobiliários Florestais, tendo vindo a desenvolver procedimentos internos com vista a melhoria contínua no Sistema de Controlo Interno e atuações associados à gestão dos ativos em carteira.

Analisando as principais rubricas de custos, verificou-se, em relação ao ano de 2016, uma redução de 16,8% dos Gastos Gerais Administrativos, que em 2016 tinham sido inflacionados pela contratação da consultora BDO. Ocorreu também uma redução de 0,9% nos custos com pessoal e uma redução de 29,3% das amortizações do exercício.

No que concerne a Proveitos, verificou-se um acréscimo global de 0,8% face ao ano anterior. A subida dos outros resultados de exploração em 97,3% sobrecompensou a descida marginal de 1,7% dos rendimentos de serviços e comissões e a redução de 95,1% dos juros e rendimentos similares. Contribuiu ainda para o aumento do Lucro do Exercício (+ 176%) a anulação da provisão constituída no ano de 2014 no valor de 38.551 €, devido ao arquivamento pelo ICNF, do processo contra-ordenacional sobre o PFFA.

O EBITDA em 2017 foi de 154.970 €, 60 % acima do EBITDA de 2016.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2017, no montante de 135.017,89 €, seja alocado da seguinte forma:

- Para Reserva Legal	13.501,79 €
- Outras Reservas ¹	6.750,89 €
- Para Reservas Livres	114.765,21 €

¹ Outras reservas para reforço do fundo próprio complementar da Sociedade Gestora, de acordo com a decisão do Conselho de Administração de 18 de dezembro 2013.

NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração aproveita a oportunidade para aqui expressar e agradecer a confiança e a colaboração que teve de todos os acionistas da sociedade.

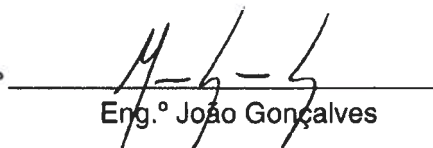
Igualmente agradece aos elementos dos outros órgãos sociais, trabalhadores e fornecedores que contribuíram para o desenvolvimento desta empresa, cujos objetivos de progresso económico e social se pretende prosseguir.

Lisboa, 5 de março de 2018

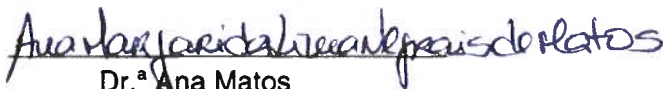
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Eng.º Rui Gonçalves - Presidente



Eng.º João Gonçalves



Dr.ª Ana Matos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Balço em Base Individual em 31-12-2017

Rubricas	Descrição	2017			2016
		Valor antes de Prov. Imparidade e Amortizações 1	Provisões Imparidade e Amortizações 2	Valor Líquido 3 = 1 - 2	Valor Líquido
10 + 3300	Caixa	26		26	22
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	7 016		7 016	6 581
152 (1)+1548 (1)+158 (1)+16 + D (1)-373 (1)	Ativos Financeiros detidos para negociação				
152 (1)+1548 (1)+158 (1)+17+19 (1)-373 (1)	Outros Ativos financeiros ao justo valor através de resultados				
153+1548 (1)+158 (1)+18+192 +34888 (1)-3522 (1)-353 (1)-53888 (1)-373 (1)	Ativos financeiros disponíveis para venda				
13 +150 +158 (1)+159 (1)+198 (1)+3303 +3340 (1)+3401 (1)+3408 (1)-350 -3528 -5210 (1)-3522 (1)-353 (1)-353 (1)-5300 -53028 (1)-370	Aplicações em instituições de crédito	0		0	425 000
14 +151+1540 +158 (1)+190 +3304 +3305 -3310 (1)+34008 +340308 +34880 -3518 -352 (1)-3522 (1)-353 (1)-370 -371 (1)-372 -5210 (1)-53018 -53208 -53888	Crédito a clientes				
156+158 (1)+159 (1)+22 +3307 +3310 (1)+3402 -355 -3524 -373 (1)-5210 (1)-53028 (1)-5303	Investimentos detidos até a maturidade	317		317	217
155+158 (1)+159 (1)+28 +3306 +3310 (1)+3408 (1)-354 -3523 -373 (1)-5210 (1)-5308 (1)	Ativos com acordo de recompra				
21	Derivados de cobertura				
25 -3580 -373 (1)	Ativos não correntes detidos para venda				
26 -358 (1)-360 (1)	Propriedade de investimento				
27 -358 (1)-368 (1)	Outros Ativos tangíveis	268 580	75 758	192 822	197 201
29 -3582 -363 -361	Ativos Intangíveis	104 700	104 643	57	6 123
24 -357 -373 (1)	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos				
300	Ativos por impostos correntes	15 218		15 218	34 359
301	Ativos por impostos diferidos				
12 +157+158 (1)+159 (1)+198 (1)+3303 +3303 +3308 +3310 (1)+3338 +3408 (1)+348 (1)-3584 -3525 -373 (1)+50 (1)(2)-5210 (1)-5304 -53888 (1)+4 (1)(3)	Outros Ativos	927 731		927 731	420 403
TOTAL DO ATIVO		1 323 588	180 401	1 143 187	1 089 906

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas.
 (2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor.
 (3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.

A ADMINISTRAÇÃO

 H-f-s
 Analista patrimonial e responsável

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Balanco em Base Individual em 31-12-2017

Rubricas	Rubricas	2017	2016
		Valor Líquido	Valor Líquido
	Passivo		
38-3311(1)-3410+5200+5211(1)+5318(1)	Recurso de bancos centrais		
43(1)	Passivos financeiros detidos para negociação		
43(1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		
39-3311(1)-3411+5201+5211(1)+5318(1)	Recursos de outras instituições de crédito		
40+41-3311(1)-3412-3413+5202+5203+5211(1)+5310+5311	Recursos de clientes e outros empréstimos		
42-3311(1)-3414+5204+5211(1)+5312	Responsabilidades representadas por títulos		
46-3311(1)-3415+5205+5211(1)+5313	Passivos financeiros associados a activos transferidos		
44	Derivados de cobertura		
45	Passivos não correntes detidos para venda		
47	Provisões	0	38 551
490	Passivos por impostos correntes	46 778	34 974
491	Passivos por impostos diferidos		
481+489(1)-3311(1)-3416(1)+5206(1)+5211(1)+5314(1)	Instrumentos representativos de capital		
480+488+489(1)-3311(1)-3416(1)+5206(1)+5211(1)+5314(1)	Outros passivos subordinados		
51-3311(1)-3417-3418+50(1)(2)+5207+5208+5211(1)+528+538-5388+5318(1)+54(1)(3)	Outros passivos	99 882	115 208
	Total de Passivo	146 660	188 733
	Capital		
55	Capital	425 625	425 625
602	Prémios de emissão		
57	Outros instrumentos de capital		
56	Ações próprias		
58+59	Reservas de reavaliação		
60-602+61	Outras Reservas e resultados transitados	435 884	426 615
	Resultado do Exercício	135 018	48 933
63	Dividendos Antecipados		
	Total de Capital	996 527	901 173
	Total de Passivo + Capital	1 143 187	1 089 906

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Gonçalves
M-J-S
 Ana Maria Pereira de Almeida Pais de Matos

[Handwritten signature]

FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE DE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.
Demonstração de Resultados em Base Individual em 31-12-2017



Rubricas	Rubricas	2017	2016
		Valor Líquido	Valor Líquido
79+81+8120	Juros e rendimentos similares	217	4 430
66+67+6820	Juros e encargos similares	0	0
	Margem Financeira	217	4 430
62	Rendimentos de instrumentos de capital		
81-8120	Rendimentos de serviços e comissões	565 209	575 019
68-6820	Encargos com serviços e comissões		
-692-693-695(1)-696(1)-698-69900-69910+832+833+835(1)+836(1)+838-83900+83910	Resultados de Ativos e passivos avaliados JV através de resultados		
-694+834	Resultados de Ativos financeiros disponíveis para venda		
-690+830	Resultados de reavaliação cambial		
-691-697-699(1)-725(1)-726(1)+831-837+839(1)+843(1)+844(1)	Resultados de alienação de outros Ativos		
-695(1)-696(1)-69901-69911-75-720-721-722-723-725(1)-726(1)-728+835(1)+836(1)+83901+83911+840+843(1)+844(1)+848	Outros resultados de exploração	38 194	19 356
	Produto Bancário	603 620	598 805
70	Custos com pessoal	224 913	226 999
71	Gastos gerais administrativos	223 520	270 314
77	Amortizações do exercício	12 267	17 353
78+783+784+785+786+788-881-883-884-885-886-888	Provisões líquidas de reposições e anulações	-38 551	0
78000+78001+78010+78011+78210+78211+7822-88000-88001-88010-88011-88210-88211-8822	Correcções de valor assoc. ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)		
760+7620+7618+7621(1)+7622(1)+7623+7624-7625+7630+7641+765+766+78002(1)+78012(1)+7821(1)-870-8720-8718-8721(1)-8722(1)-8723-8724-8726-8730-8743-875-876-88002(1)-88012(1)-8823-8828(1)	Imparidade de outros Ativos financeiros líquida de reversões e recuperações		
768+769(1)+78002(1)+78012(1)+7828(1)-877-878-88002(1)-88012(1)-8828(1)	Imparidade de outros Ativos líquida de reversões e recuperações		
	Resultado Antes de Impostos	181 471	84 139
	Impostos		
65	Correntes	46 453	35 206
74-86	Diferidos		
	Resultado Após Impostos	135 018	48 933
-72600-7280+8480+84400	Do qual : Resultado Líquido após impostos de operações descontinuadas		

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Rui Amaral
M. J. S.
Ana Margarida Luana de Paiva de Ramos

FLORESTA ATLÂNTICA - SOCIEDADE GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.
Demonstração de Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2017

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		108.735,06	330.928,56
Pagamentos a fornecedores		-257.497,68	-240.363,87
Pagamentos ao pessoal		-149.178,46	-157.269,35
Caixa gerada pelas operações		-297.941,08	-66.704,66
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		-15.244,89	-40.071,72
Outros recebimentos / pagamentos		-110.604,05	-157.189,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		-423.790,02	-283.966,24
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPECTANTES A:			
Activos fixos tangíveis		-1.649,92	-1.480,92
Activos intangíveis		-172,41	0,00
Investimentos financeiros			
Outros activos			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Activos fixos tangíveis		0,00	12.000,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		1.051,67	15.503,81
Dividendos			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-770,66	26.022,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
PAGAMENTOS RESPECTANTES A:			
Financiamentos obtidos			
Juros e custos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		0,00	0,00
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-424.560,68	-237.943,55
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		431.602,99	669.546,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7.042,31	431.602,99
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		-424.560,68	-237.943,55

A ADMINISTRAÇÃO

Auxiliar de Contabilidade
Auxiliar de Contabilidade

O CONTABILISTA CERTIFICADO

FLORESTA ATLÂNTICA – SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2014 A 2017

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	425.625,00	-	24.209,83	372.878,31	-	85.588,61	908.301,75
Operações com detentores de Capital							
- Transferência para resultados transitados	-	-	8.558,86	4.673,50	72.356,25	- 85.588,61	-
- Outras operações	-	-	-	-	72.356,25	-	72.356,25
Alterações no Exercício							
- Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	103.973,00	103.973,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	425.625,00	-	32.768,69	377.551,81	-	103.973,00	939.918,50
Operações com detentores de Capital							
- Transferência para resultados transitados	-	-	10.397,00	5.897,25	87.678,75	- 103.973,00	-
- Distribuição de dividendos	-	-	-	-	87.678,75	-	87.678,75
Alterações no Exercício							
- Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	48.933,03	48.933,03
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	425.625,00	-	43.165,69	383.449,06	-	48.933,03	901.172,78
Operações com detentores de Capital							
- Transferência para resultados transitados	-	-	4.893,30	3.179,73	40.860,00	- 48.933,03	-
- Distribuição de dividendos	-	-	-	-	40.860,00	-	40.860,00
- Outras variações	-	-	-	-	1.195,88	-	1.195,88
Alterações no Exercício							
- Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	135.018,13	135.018,13
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	425.625,00	-	48.058,99	386.628,79	1.195,88	135.018,13	996.526,79

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

[Assinatura]

[Assinatura]

Anexo especifico de livro de passivo de Ratos



**ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DEZEMBRO 2017**

NOTA INTRODUTÓRIA

A Floresta Atlântica – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário S.A., com sede em Lisboa, na Rua Abranches Ferrão nº10 7º G, constituída em 19 de Junho de 2007, é uma empresa de capitais privados, e tem por objecto a administração, em representação dos participantes, de um ou mais fundos de investimento imobiliário e a prestação de serviços de consultoria para investimento imobiliário.

As notas que se seguem são apresentadas pela ordem que se encontra prevista no Plano de Contas para o Sistema Bancário e as não mencionadas correspondem a pedidos de informação não aplicáveis neste exercício.

NOTA 3 – BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos estatutário, processados de acordo com os princípios contabilísticos e preceitos legais estabelecidos pelo Plano de Contas para o Sistema Bancário.

a) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, sendo as amortizações calculadas com base do método das quotas constantes e atendendo à vida útil dos bens.

c) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem despesas com a imagem corporativa, despesas de registo, aquisição de estudos e software específico da actividade exercida e encontram-se registadas ao custo de aquisição.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Rubricas	Saldo inicial	Ativo bruto			Saldo final
		Aumentos	Alienações	Transferências e abates	
Outros Ativos Intangíveis					
Outros ativos intangíveis	10.041,00				10.041,00
Software e Estudos	94.486,76	172,41			94.659,17
Software em curso					-
	<u>104.527,76</u>	<u>172,41</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>104.700,17</u>
Outros Ativos Tangíveis					
Imóveis					
Edifícios e Outras Construções	164.497,13				164.497,13
Terrenos e Recursos Naturais	49.968,75				49.968,75
Obras em imóveis arrendados	-				-
Equipamento					
Mobiliário e material	29.984,17				29.984,17
Equipamento informático	15.617,01	1.649,92			17.266,93
Material de transporte	34.250,00		(34.250,00)		-
Outro equipamento	6.862,81				6.862,81
	<u>301.179,87</u>	<u>1.649,92</u>	<u>-34.250,00</u>	<u>-</u>	<u>268.579,79</u>
	<u>405.707,63</u>	<u>1.822,33</u>	<u>-34.250,00</u>	<u>-</u>	<u>373.279,96</u>

Rubricas	Saldo inicial	Amortizações acumuladas			Saldo final
		Reforços	Alienações	Transferências e abates	
Outros Activos Intangíveis					
Outros activos intangíveis	10.041,00				10.041,00
Software e Estudos	88.363,91	6.237,79			94.601,70
	<u>98.404,91</u>	<u>6.237,79</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>104.642,70</u>
Outros Activos Tangíveis					
Imóveis					
Edifícios e Outras Construções	24.400,40	3.290,04			27.690,44
Equipamento					
Mobiliário e material	24.852,75	1.514,18			26.366,93
Equipamento informático	14.724,44	1.076,82		0,02	15.801,28
Material de transporte	34.250,01	-	(34.250,01)		-
Outro equipamento	5.751,20	148,32			5.899,52
	<u>103.978,80</u>	<u>6.029,36</u>	<u>(34.250,01)</u>	<u>0,02</u>	<u>75.758,17</u>
	<u>202.383,71</u>	<u>12.267,15</u>	<u>(34.250,01)</u>	<u>0,02</u>	<u>180.400,87</u>

NOTA 31 - OUTROS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2017, esta conta tinha a seguinte composição:

- Sector Público Administrativo	9.976,99
- Fornecedores e credores diversos	29.110,71
- Estimativa de férias a liquidar	30.630,35
- Estimativa de custos não rececionados	30.163,85

As estimativas com férias, incluem o subsídio de férias e o mês de férias vencido, referente ao ano anterior a serem liquidados no corrente ano e o proporcional do ano corrente a ser liquidado no ano seguinte.

Os custos não rececionados, dizem respeito a serviços contratados, cuja facturação ocorre ao trimestre, estando provisionado o equivalente mensal e outros custos, em que a factura também ainda não tenha sido rececionada.

NOTA 34 – EFECTIVO MEDIA ANUAL DE TRABALHADORES

O número médio anual de trabalhadores foi de cinco.

NOTA 38 – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CUSTOS E PROVEITOS

A atividade desenvolve-se na totalidade em território nacional.

NOTA 54 – CAPITAL SUBSCRITO

O capital social, integralmente realizado, é de 425.625 mil euros, representado por 85,125 mil acções de valor nominal individual de 5 euros.

Lisboa, 5 de Março de 2018

A Administração



Eng.º Rui Gonçalves - Presidente



Dr.ª Ana Matos



Eng.º João Gonçalves

O Contabilista certificado



Dr. Gabriel Curto (nº 52057)